

VISÃO DO CORREIO

Compromisso assumido nas urnas

Em 1º de janeiro de 2025, as cidades brasileiras partem para uma nova etapa de suas histórias. Problemas relacionados à saúde, segurança, educação, moradia, transporte público, emprego, serviços, limpeza urbana, lazer e outros passam a ter, mais uma vez, a chance de serem solucionados. Isso, com o pleno engajamento da população e o cumprimento das promessas de campanha dos prefeitos eleitos.

Ontem, as votações de segundo turno foram concluídas. Agora, começa o processo de transição para as equipes dos gestores que assumem no lugar dos atuais e, para os reeleitos, é a fase de avaliar o que precisa mudar. Um período de extrema importância e que pode ser determinante para o sucesso das futuras administrações.

A escolha dos secretários e dos assessores precisa ser feita com celeridade, assim como a definição das primeiras ações. Não há espaço para perda de tempo. O cidadão não pode mais esperar que demandas antigas sigam sem resoluções. As reivindicações são conhecidas e o Executivo municipal tem a obrigação de, desde a largada do trabalho no próximo ano, corresponder à confiança depositada nas urnas.

A classe política possui o hábito de apresentar muitas saídas para as necessidades que afligem a população durante a disputa pelo voto. Planos de governo são divulgados em programas de TV e rádio, entrevistas em jornais, debates e propagandas eleitorais, mas depois parece que a maioria das propostas não passavam de devaneios. Na prática, muito do que foi colocado não é desenvolvido e o discurso vira uma sequência de justificativas para tentar amenizar as frustrações dos eleitores.

Já passou da hora de interromper esse ciclo no Brasil, e iniciar a virada pelas cidades é um bom caminho. É na participação diária nas ações políticas que os cidadãos passam a fazer valer a Constituição Federal, cumprindo a determinação de que o poder emana do povo.

A iniciativa popular de identificar os problemas, organizar-se e cobrar dos seus representantes é essencial na democracia. Em nível municipal, o contato fica muito mais possível, podendo alcançar resultados de forma ágil. A partir daí, o país pode começar a garantir avanços no campo da execução dos compromissos de campanha.

Os moradores têm todo o direito de ir às câmaras e prefeituras exigir as soluções para as questões que são da alçada dos vereadores e do prefeito. Em suas comunidades, bairros e regiões, os cidadãos podem criar comitês para identificar as maiores carências e apresentá-las aos que se comprometeram em trabalhar para aprimorar a cidade.

Dentro dos gabinetes, a conduta de quem foi eleito tem de ser efetiva. As portas devem estar abertas para receber a população e ouvir suas demandas. Os municípios brasileiros necessitam progredir em diversos aspectos. De saneamento básico à implantação de tecnologias para facilitar a vida dos cidadãos, há inúmeros atrasos a serem superados.

As administrações municipais precisam assumir suas responsabilidades. O que não foi feito no passado e as heranças indesejadas não podem ser empecilhos. A transformação para um Brasil melhor passa pelo cotidiano das cidades. Que os eleitores cobrem e os prefeitos cumpram suas funções.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Chacina

Com distúrbio mental, CAC mata pai, irmão e PM, informa reportagem do **Correio Braziliense**. Não é assunto novo. As armas sempre foram preferência do ex-presidente Jair Bolsonaro. Esquece ele que armas são para quem sabe atirar. A polícia tem preferência diante dos colecionadores, atradores desportivos e caçadores (CACs). Caso de julgar essa aberração que arma a população que não sabe atirar. São inocentes morrendo diante desse absurdo. Isso se dá em qualquer ambiente. Aconteceu há 10 dias em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Cemitérios

Mais de uma vez em que fui a enterros vi sepulturas abertas com ossadas expostas. Infelizmente, quem trabalha nesse setor só lucra. E muito. Está caro fazer um sepultamento. Se não tiver boas condições financeiras ou um plano funeral, só fazendo vaquinha para sepultar os entes queridos. Como é um serviço em que a fiscalização é quase inexistente, os vivos e os mortos estão sendo roubados.

» **Elisa Oliveira**
Rio de Janeiro

Segurança pública

Em editorial de 26 de outubro, o **Correio Braziliense** pinta um quadro aterrador da segurança pública no Rio de Janeiro. Afirma que a violência, ou seja, o banditismo, aumentou e está fora de controle e que o governador está refém do crime organizado. Em resumo, o crime dita a lei. Como poderia ser diferente se a Polícia Militar vem sendo metodicamente enfraquecida e manietada ante os bandidos, se está proibida, pela Suprema Corte, de entrar nas comunidades, se foi estabelecido que roubar celular não é crime, como também invadir à mão armada uma residência é apenas preparação para o crime? Há mais incentivos para o crime do que para a denúncia e a correção, como demonstram as entidades defensoras de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em Vicente Pires, não basta haver cachorro latindo até estourar, tem que ter enxame de insetos e pequenas rãs... Será possível? Uma nova "praga do Egito"?!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Eleições 2024: Gostosas ou travessuras

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A expectativa de vida dos pets está aumentando, e os preços dos serviços e produtos voltados para os animais seguem no mesmo ritmo!

Fabiane Mendonça — Asa Norte

A gente tem uma torcida: Vini Jr. Bola de Ouro 2024! Vini Jr. é merecedor. Vem brilhar, menino Vini.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Os cemitérios no DF estão uma vergonha, um descaso. As pessoas caírem em cova é mais comum do que se imagina.

Claudia Valério — Brasília

Depressão e exaustão materna são mais comuns do que as pessoas imaginam. Os olhos estão todos voltados para o bebê, mas se esquecem de quem o mantém vivo. Mães também precisam ser cuidadas.

Geovana Moreira — Sobradinho

direitos humanos, sempre ativas para proteger os criminosos e que nunca, jamais, têm um gesto de atenção para com as vítimas deles. Ficou-se sabendo que oito indivíduos ligados ao crime organizado foram eleitos vereadores. A seguir o quadro atual, um deles futuramente poderá ser o máximo dirigente do país

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Michelle

Com a prisão do vice-presidente do PT no Distrito Federal, Wilmar Lacerda, por suspeita de envolvimento em exploração sexual contra adolescentes, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro aproveitou o ocorrido e disse que a sigla do PT significa Partido Taradão. Não sou partidário, mas não concordo com esse tipo de comparação. Nenhum partido político, até mesmo o dela, o PL, está livre de acontecer com os seus filiados o mesmo que aconteceu no Partido dos Trabalhadores. Nesses últimos anos, temos visto que vários bolsonaristas estão se envolvendo em diversos tipos de crimes. Agora, um deputado do PL de Goiás está sendo investigado pela Polícia Federal (PF) por suspeita de uso do dinheiro público para benefício próprio, e nem por isso o PL foi chamado de Partido Ladrão. Senhora Michelle, saiba que nenhum partido político, até mesmo o seu, o PL tem responsabilidades por crimes cometidos pelo os seus filiados, salvo quando os mesmos estejam envolvidos. Por ser de bom tom e ético da sua parte, peça desculpas à diretoria do PT e aos seus filiados.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Vidas

Aqui na Terra, está cheio de vida, e não se valoriza essa vida. As riquezas não são distribuídas para todos, muito morrem de fome, há mendigos nas ruas, todo mundo se matando nas guerras, o planeta sendo destruído, os animais sendo maltratados. Mas há esperança em "encontrar" vida fora da Terra.

» **Deusilene Francesca**



RENATA GIRALDI
renata.giraldi@cbnet.com.br

Direito de escolha

A despedida discreta e calculada do filósofo e poeta Antonio Cicero foi para mim um sacode na alma. Pragmático, sincero e absolutamente coerente, resolveu partir, sem avisar ninguém, exceto o companheiro de 40 anos de vida. Estava cansado de perder a batalha para o Alzheimer, de ser vencido pelo esquecimento, da ausência de palavras, pela sobreposição do vazio e pelo próprio esforço de quase lutar em vão.

Sinceramente? Admiro. Não sei se teria tamanha coragem. Talvez ele tenha conseguido também pelo distanciamento que mantinha do espiritual, o que não ocorre comigo. Vou para o extremo oposto. Mas vivo a dicotomia. A atitude de Antonio Cicero tem meu total respeito. Ainda me prendo aos preceitos religiosos que me guiam por vários caminhos da vida, talvez não tivesse a coragem dele.

Antonio Cicero foi absolutamente coerente com o que sempre acreditou e escreveu. Não transgrediu uma linha sequer. No poema *Aparências*, ele afirma que: "Eu viveria tantas mortes, morreria tantas vidas, jamais me queixaria, jamais". Ele simplesmente disse "adeus" antes que a queixa se tornasse impossível de suportar. Incrível.

Afinal, fala-se tanto em livre-arbítrio que, quando um ser iluminado decide pela eutanásia, as críticas caem sobre ele e os seus, por quê? O próprio Santo Agostinho sustenta que o livre-arbítrio é o ser humano ter acesso ao poder de

decisão, à possibilidade de escolher em função da sua vontade, isento de condicionamento.

A expressão "livre-arbítrio" não aparece na *Bíblia*, mas estudiosos das santas escrituras afirmam que está lá em várias passagens, indicando que Deus concede o poder de escolha aos humanos. E cabe a nós a decisão. A sempre decisão. Antonio Cicero, ateu convicto, levou ao pé da letra os ensinamentos.

Reservadamente, como viveu, Antonio Cicero se retirou de cena, mas não sem antes deixar mais um ensinamento: faça o que quiser, conclua como melhor lhe convier e ignore os que pensam em contrário. O que realmente importa são as pessoas que amamos e nos amam. "Espero ter vivido com dignidade e espero morrer com dignidade. Eu os amo muito", diz a carta de despedida dele, um poema repleto de filosofia mantendo seu estilo.

Dignidade é o que nos guia a ter uma vida orientada pela retidão. Peço a Ele apenas que me permita ter também essa força interior capaz de me sustentar até o último momento com a coerência que confio e defendo para me despedir da vida, elegantemente, como fez Antonio Cicero ainda a tempo de enviar um beijo e um abraço aos meus amados. Que o "adeus" seja sem dor nem incômodo, mas um "até breve" com o acolhimento da saudade e das lembranças boas e risonhas, como acredito que tem de ser o viver.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia para pesquisa em jornais e cópias:
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br